

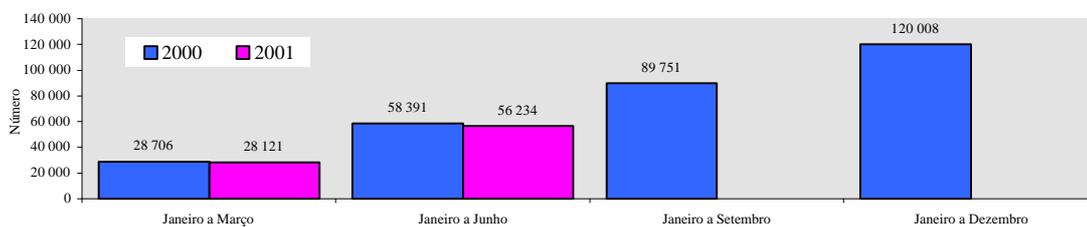


Resultados Provisórios INDICADORES DEMOGRÁFICOS 2.º Trimestre de 2001

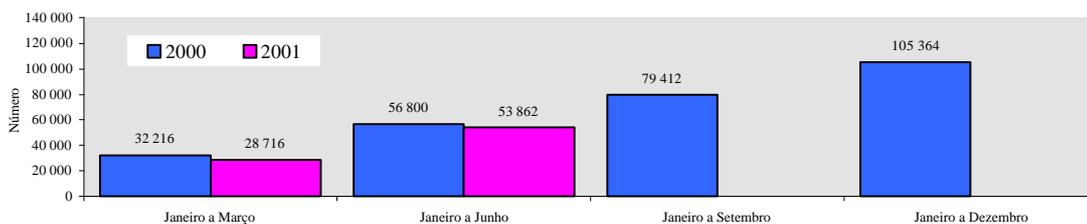
O INE publica, com periodicidade trimestral, uma Folha de Informação Rápida (FIR) sobre alguns indicadores demográficos relacionados com o movimento da população. A FIR, a publicar nos próximos dias, irá incidir sobre os principais acontecimentos demográficos ocorridos nos primeiros seis meses de 2001.

No 1.º semestre do ano em curso, o número de nados-vivos de mães residentes em Portugal ascendeu a 56 234 (menos 3,7% em relação ao mesmo período de 2000); e o número de óbitos de residentes ocorridos no mesmo período foi de 53 862 (menos 5,2% em relação ao mesmo período de 2000).

NADOS-VIVOS (de mães residentes em PORTUGAL)

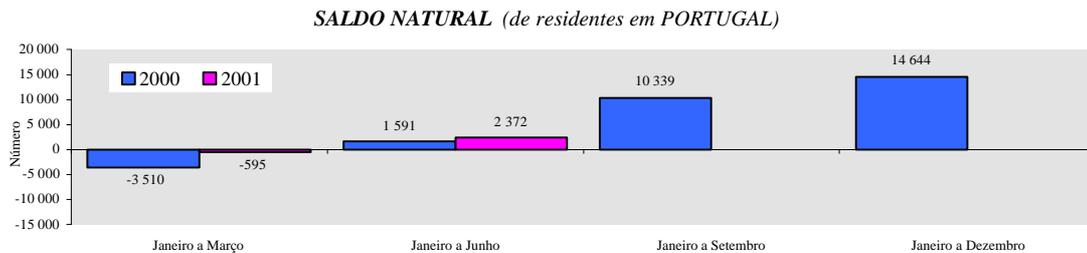


ÓBITOS (de residentes em PORTUGAL)

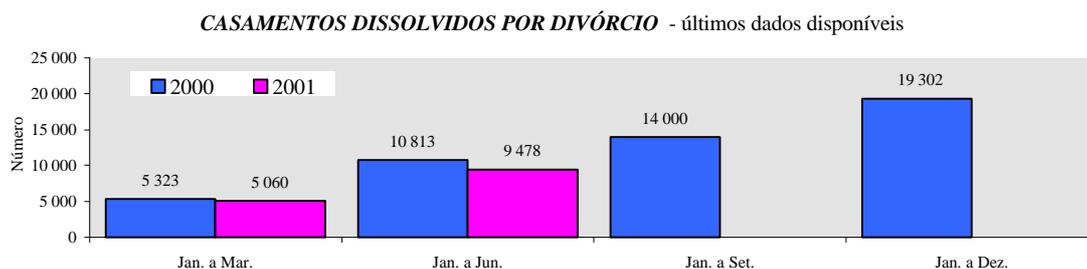
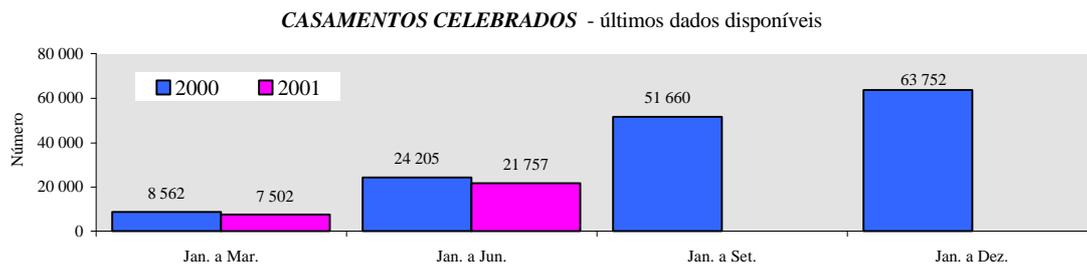


As doenças do aparelho circulatório continuam a surgir como a principal causa de morte (39,9% do total de óbitos) seguida dos tumores malignos (20,2% do total). As causas externas de lesões traumáticas, onde se evidenciam os acidentes de trânsito, embora com inferior grandeza, contribuíram em 4,1% para a perda de vida em Portugal; outras doenças, como a pneumonia (4,0%) e a diabetes mellitus (3,5%), mantêm valores algo significativos.

O crescimento natural da população residente (diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos), que registou um valor positivo entre Janeiro e Junho de 2001 (mais 2372 efectivos), como se pode verificar, foi superior em mais 1591 indivíduos relativamente ao mesmo período de 2000. Ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, o Norte, Lisboa e Vale do Tejo, Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira registam um saldo natural positivo; as restantes (Centro, Alentejo e Algarve) apresentam saldos negativos.



No 1.º semestre de 2001, o número de casamentos celebrados em Portugal registou o valor de 21 757 (menos 10,1% em relação ao mesmo período de 2000); e o número de casamentos dissolvidos por divórcio ocorridos no mesmo período foi de 9478 (uma variação negativa de 12,3% comparativamente ao mesmo período de 2000).



No âmbito da população estrangeira que solicitou estatuto de residente, as quatro primeiras nacionalidades referem-se a países lusófonos: Cabo Verde, com 1573 indivíduos; Angola com 1106; Guiné-Bissau e Brasil, respectivamente com 743 e 715 indivíduos. Em quinto lugar encontra-se a Espanha, 694 cidadãos espanhóis solicitaram estatuto de residente no primeiro semestre deste ano (informação disponível na FIR mencionada).